

Aspectos Dermatológicos das Doenças Venosas

Aguilar C.¹

¹ Belo Horizonte – Brasil.

E-mail: clauderaguilar@yahoo.com.br

Aguilar, C. 2013. Aspectos Dermatológicos das Doenças Venosas, p.31. In: Bastos, Francisco Reis. **Anais do V Simpósio Internacional de Flebologia** [Blucher Medical Proceedings n.1 v.1]. São Paulo: Blucher, 2014
http://dx.doi.org/10.5151/medpro-flebo-SIF_12

Serão descritos os achados dermatológicos presentes na insuficiência venosa crônica (IVC) das pernas de acordo com o grau de gravidade.

Analisando-se os aspectos fisiopatogênicos e terapêuticos das seguintes alterações: dermite ocre, dermatoesclerose, elephantiasis nostras, dermatite de estase, úlcera de estase, atrophie blanche e acroangiodermatite.

Pode-se classificar a IVC em três graus com base nos achados dermatológicos. O grau I se caracteriza pela presença de varizes externas distribuídas nos pés e tornozelos assintomáticas ou associadas a edema vespertino na região. O grau II se caracteriza geralmente pela adicional presença de dermite ocre e dermatite de estase com ou sem dermatoesclerose secundária a processos inflamatórios prévios.

O grau III se caracteriza pela associação com úlcera de estase. A atrophie blanche pode ocorrer como consequência da IVC, frequentemente uma veia varicosa aponta para esta lesão. Duas fases são distinguíveis, inflamatória circunscrita com eritema lívido e a terminal atrófica branca que pode se associar a ulceração muito dolorosa. A acroangiodermatite, também denominada pseudosarcoma Kaposi se caracteriza por placa vascular com cor eritematosa lívida no centro e zona marginada acastanhada que apresenta como principal diagnóstico diferencial o sarcoma de Kaposi.

Palavras-chave: *venous insufficiency; purpura jaune d'ocre; stasis dermatitis; dermatosclerosis; elephantiasis nostras; pseudosarcoma Kaposi; crural ulcer.*